

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DE JUNDIAÍ

### EXERCÍCIO 2019

Ilustríssimos Conselheiros,

A Escola de Gestão Pública de Jundiaí – EGP, em cumprimento aos seus objetivos institucionais, consoante o disposto na Lei Municipal nº 7.641, de 1º de março de 2011, alterada pelas Leis Municipais nº 8.810, de 12 de julho de 2017, e 9.053, de 04 de outubro de 2018, tem pautado sua atuação pelo desenvolvimento de atividades formativas voltadas a um processo contínuo de aperfeiçoamento e modernização da Administração Pública, bem como desenvolvimento profissional de agentes públicos nos diversos níveis institucionais.

Com isso, cumpre a instituição a missão de contribuir para a profissionalização do serviço público nas várias esferas governamentais, possibilitando que mais e melhores serviços públicos sejam colocados à disposição dos cidadãos.

Nessa linha de ação, foram realizados, durante o exercício de 2019, um total de 157 diferentes eventos, entre palestras, cursos, seminários e oficinas, os quais somaram 261 turmas, com carga horária de 1.232 h/a, mobilizando um total de 7.599 participantes. Esses e outros indicadores de *performance* da Escola de Gestão Pública podem ser aferidos por meio do Observatório Jundiaí (<https://observatorio.jundiai.sp.gov.br> > Governança, Finanças e Transparência).

Dentre as ações realizadas, destacamos os cursos voltados ao desenvolvimento de competências que integram o Plano de Desenvolvimento Individual, a exemplo do Curso de Redação Oficial e da Jornada de Treinamentos Com -



portamentais, com módulos de Inteligência Emocional, Relacionamento Interpessoal, Comunicação e Atendimento ao Público. Além disso, a contribuição para a formação de professores, capacitando-os para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática, base para o processo de profissionalização docente.

Destacamos, por igual, a realização do curso de LIBRAS, com duração de três módulos, com destinação de um maior número de vagas a servidores da Unidade de Promoção da Saúde, ampliando a acessibilidade e melhoria da comunicação nos atendimentos ao público.

Em relação aos Projetos Especiais, a EGP desenvolveu o Projeto Renascimento Cultural, com dois ciclos de palestras sobre cultura e ética, além de uma mostra cultural "Além do Dever", em homenagem às vítimas do Holocausto. Durante o ano foram realizadas a oferta de palestras com temas inovadores e de interesse dos servidores e da comunidade em geral, tais como "O jornalismo, a mídia e o Brasil atual", com a presença do jornalista Adalberto Piotto, "O papel do empreendedor no crescimento da nação", ministrada pelo ex-ministro da agricultura Antônio Cabrera, "Perspectivas Econômicas para o Brasil", a cargo do jornalista e escritor Aristóteles Drummond, "O ativismo judicial e o papel do advogado", a cargo do advogado e mestre em direito político Leonardo Theon de Moraes e "Crimes Cibernéticos e os desafios da segurança da informação", em parceria com profissionais da Help School. Ressaltamos também a realização do 1º Prêmio Gestor Eficaz, realizado em 16 de outubro, evento que homenageou gestores públicos e privados, cujas atividades vêm gerando impacto econômico e social para o município.

Ainda no tocante a Projetos Especiais a EGP lançou, em outubro de 2019, o NAF-EGP (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Escola de Gestão Pública de Jundiaí), um projeto pedagógico que conta com a cooperação das Faculdades Padre Anchieta e apoio técnico



da Receita Federal do Brasil, com o objetivo de promover a educação fiscal aos microempreendedores individuais, servidores públicos e cidadãos jundiaenses, direito este assegurado pelo artigo 88, III, do Código Tributário Municipal. Por meio do NAF-EGP alunos do curso de Ciências Contábeis prestam orientações e auxílio gratuitos acerca do cumprimento da legislação tributária e sua função social, computando as horas de trabalho não remunerado na EGP como estágio obrigatório para conclusão do curso de graduação.

Em que pese os questionamentos iniciais enfrentados pela Escola de Gestão Pública acerca do projeto (Procedimento Preparatório de Inquérito Civil nº 42.0670.0004976/2019-8, em análise pelo Ministério Público), o NAF - EGP tem se destacado nacionalmente por ser o único núcleo do país instituído em parceria com uma entidade do Poder Público e encerrou o ano de 2019 totalizando 154 atendimentos, dos quais 82% destinados a pessoas físicas e 18% para pessoas jurídicas. Dentre estas, 89% não possuíam inscrição municipal, desconhecendo sua obrigatoriedade. Foram registradas no período 75 opiniões de pós-atendimento, das quais 93% avaliaram os serviços do NAF-EGP como “ótimo”, além de ter ultrapassado, em número de atendimentos, NAF's de diversas capitais de estado, efetivando, assim, uma ampla disseminação da educação fiscal.

Sob a óptica orçamentária, a Lei nº 9.118, de 14 de dezembro de 2018, a qual aprovou o orçamento para o exercício de 2019, contemplou a Autarquia com dotações totais da ordem de R\$ 2.250.000,00 (Dois milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

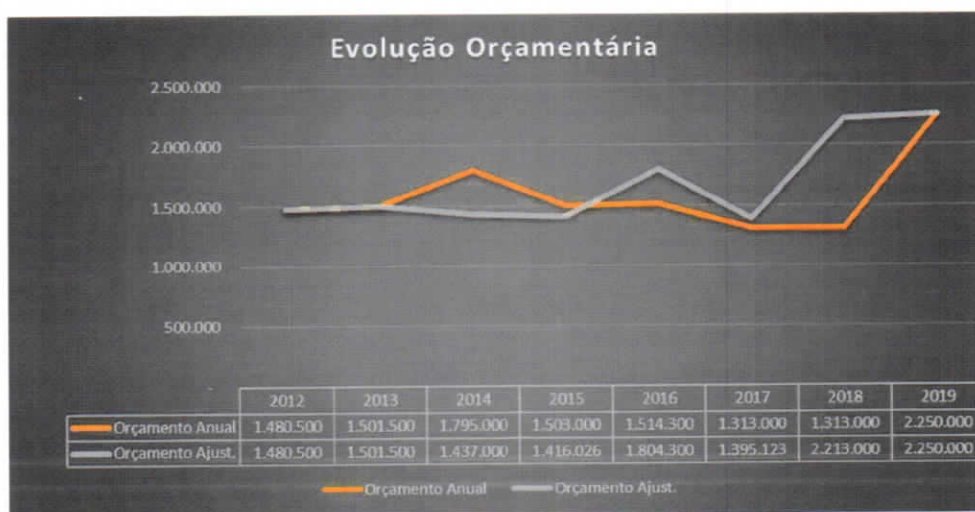
Na execução orçamentária da despesa, os créditos adicionais abertos, da ordem de R\$ 79.290,00 (Setenta e nove mil, duzentos e noventa reais), também foram reduzidos no mesmo montante, não havendo, portanto, variação no total da dotação orçamentária inicial.



ORÇAMENTO 2019	VALOR (R\$)
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>2.250.000,00</b>
(+) Créditos Suplementares	-
<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>2.250.000,00</b>

A despesa empenhada no exercício atingiu a cifra de R\$ 2.193.196,64 (dois milhões, cento e noventa e três mil, cento e noventa e seis reais e sessenta e quatro centavos), representando **um percentual de 97,5%** em relação à despesa autorizada, como demonstrado a seguir.

RESULTADO	VALOR (R\$)
RECEITA INICIAL	<b>2.250.000,00</b>
(+) CRÉDITOS ADICIONAIS	-
(=) Dotação Atualizada	2.250.000,00
(-) DESPESA DE PESSOAL	1.679.715,05
(-) OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	485.189,01
(-) Despesas de Capital	28.292,58
<b>(=) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>56.803,36</b>



*OK*

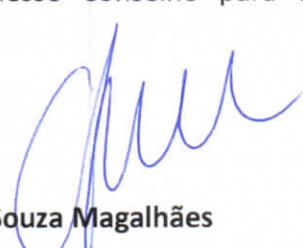
A melhor *performance* na execução orçamentária, relativamente ao exercício 2019, deve-se à otimização dos recursos orçamentários recebidos pela EGP, reduzindo-se gastos com contratos e material de consumo, direcionando-os para ações e investimentos na infraestrutura da Autarquia, os quais possibilitaram um melhor desempenho de suas atividades como um todo.

Sob a ótica do PPA 2018 – 2021 (Lei Municipal nº 8.862, de 16 de novembro de 2017), considerada a meta prevista para o exercício de 2019 (3.500 servidores capacitados), observa-se que a EGP obteve êxito em seus objetivos, fechando o exercício com um total de 7.599 participações em treinamentos realizados, o que representa um crescimento de 49,48% em relação ao ano de 2018. Essa *performance*, fica exposta a efetividade das ações desenvolvidas pela Autarquia no exercício.

Por fim, é importante reiterar o compromisso da EGP com a continuidade do processo iniciado junto ao Conselho Estadual de Educação (processo nº 1071133/2018), diante da autorização para funcionamento do Curso de Especialização “Formação de Gestores com Ênfase em Governo Local”. Os esforços da equipe permanecem em prol da escolha dos melhores profissionais e em oferecer uma ótima qualidade no ensino, com o objetivo de gerar benefícios para o serviço público e retorno para a população.

Estas, em síntese, as informações que reputamos essenciais para a avaliação dos nobres Conselheiros relativamente às atividades e desempenho da Autarquia.

Permanecemos à disposição desse Conselho para eventuais esclarecimentos ou complementações.



**Clara Maria de Souza Magalhães**  
Diretor Presidente